I Cirandando reúne comunidade escolar para refletir sobre Educação Especial

Date : 04-12-2019

Geiselane, acompanhada por sua mãe, fez uma saudação aos presentes

Atividade aconteceu nesta terça-feira (3), quando é comemorado o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

Para a dona de casa Rosane de Jesus, é motivo de tranquilidade e alegria saber que a sua filha Geiselane conta com Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal Lycia Pedral. “Vejo que, pela educação que ela está recebendo, ela está se desenvolvendo, e, pra mim, isso é muito importante”, assegurou.

Ao lado de outros membros da comunidade escolar e da Secretaria Municipal de Educação (Smed), dona Rosane participou do encerramento do “I Cirandando: Vivências na Educação Especial”, realizado nesta terça-feira (3), no auditório do Centro Municipal de Atenção Especializada (Cemae). A data não poderia ser mais representativa, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência.

O secretário de Educação, Esmeraldino Correia, destacou: “Somente a Educação traz razões maiores de humanidade, dignidade e respeito. Ela é a ponte, o elo. Todos nós temos o dever de dar a esses alunos com deficiência a oportunidade de, pela Educação, estarem incluídos na sociedade”.

Secretaria de Educação destacou a importância da Educação na perspectiva da [illegible]

O Cirandando mobilizou a Rede Municipal de Ensino em torno de ações pedagógicas de valorização e acolhimento da diversidade. Em seu encerramento, o projeto contou com relatos de pais, rodas de conversa, Mostra de materiais didático-pedagógicos, apresentações culturais com estudantes e palestra sobre os processos e estratégias pedagógicas de aprendizagem para alunos com deficiência, ministrada pela professora da Universidade do Estado da Bahia (Uneb), Silvana Ferreira.

“Pelo menos, nesse dia, espera-se que a sociedade pare e reflita sobre essas crianças e adolescentes com deficiência, pois eles são cidadãos de direitos e precisam ser reconhecidos como tais.”, enfatizou a coordenadora Pedagógica da Rede, Tânia Novais.

Atualmente, a Rede Municipal de Ensino atende a 1.170 alunos com deficiências diversas, como deficiência intelectual e autismo, e conta com 15 Salas de Recursos Multifuncionais.

Mostra de materiais didático-pedagógicos também fez parte do Cirandando